

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

2º Trimestre de 2019



COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração - DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
2º Trimestre de 2019

PRESIDENTE

Renato Rodrigues Vieira

DIRETOR DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA

Helder Calado de Araújo

**COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE -
SUBSTITUTA**

Índira de Farias Cunha

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Omar Ney Nogueira Moraes

EQUIPE TÉCNICA

Aleida Vilalva Conde

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

Josbete Monsueth Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Marileide Honório da Silva Barros

Roberson Coelho de Abrantes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venússia de Paula Costa



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre 2019

SUMÁRIO

1	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	8
1.1	Balanco Patrimonial	8
1.2	Demonstração das Variações Patrimoniais	11
1.3	Balanco Orçamentário	14
1.4	Balanco Financeiro.....	17
2	INFORMAÇÕES GERAIS	18
3	RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS	31
4	COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	35
	Nota 1 – Ativo	35
	Nota 2 - Ativo Circulante	36
	Nota 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	37
	Nota 4 - Ativo Não Circulante	39
	Nota 5 - Imobilizado	40
	Nota 6 - Passivo e Patrimônio Líquido	42
	Nota 7 - Passivo Circulante.....	43
	Nota 8 - Passivo Não Circulante	49
	Nota 9 - Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	50
	Nota 10 - Receita da Folha de Benefícios	50



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre 2019

LISTA DE SIGLAS

APS	Agência da Previdência Social
BF	Balanco Financeiro
BO	Balanco Orçamentário
BP	Balanco Patrimonial
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CCONT	Coordenação de Contabilidade
CF	Constituição Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPTCE	Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial
DATAPREV	Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
DVP	Demonstração da Variação Patrimonial
EPU	Encargo Previdenciário da União
IAPAS	Instituto de Admin. Financeira da Previdência e Assistência Social
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ISF	Indicador de Superávit Financeiro
ISF 'F'	Indicador de Superávit Financeiro - Financeiro
ISF 'P'	Indicador de Superávit Financeiro - Permanente
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RMV	Renda Mensal Vitalícia
SGPIWEB	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGA	Sistema Orgânico de Gestão de Documentos de Arquivo
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIRC	Sistema Nacional de Informações de Registro Civil
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrim. Imob. de Uso Especial da União



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração - DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre 2019

STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
2º Trimestre de 2019

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS	20
Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS.....	23
Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS.....	25
Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas	27
Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo	27
Tabela 6 - Ativo – Composição do INSS	35
Tabela 7 - Ativo – ISF.....	36
Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição do INSS	36
Tabela 9 - Ativo Circulante – ISF	37
Tabela 10 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição.....	38
Tabela 11 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição.....	38
Tabela 12 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS.....	39
Tabela 13 - Ativo Não Circulante – ISF	39
Tabela 14 - Imobilizado – Composição	40
Tabela 15 - Bens Móveis – Composição.....	41
Tabela 16 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição	42
Tabela 17 - Passivo e Patrimônio Líquido – Composição	42
Tabela 18 - Passivo Circulante – Composição do INSS	43
Tabela 19 - Obr. Trab. Prev. e Ass. a Pagar Curto Prazo.....	45
Tabela 20 - Maiores Unidades Gestoras Contratantes	46
Tabela 21 - Os 10 (dez) Maiores Fornecedores do INSS.....	48
Tabela 22 - Composição do Passivo Não Circulante	49
Tabela 23 - Resultado Patrimonial do Período.....	50
Tabela 24 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 2º Trimestre 2019	51
Tabela 25 - Receita do Leilão por Cód. de Recolhimento – 2º Trimestre 2019 e 2018.....	51



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	3.437.089.638,80	3.872.469.609,15	PASSIVO CIRCULANTE	140.116.753.179,54	3.860.270.573,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.374.801.182,73	2.787.171.603,35	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.109.820.787,71	3.009.836.160,69
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.030.492.465,11	1.054.122.966,83	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	420.988.855,65	374.504.456,30
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.096.753,17	1.008.974,76
Estoques	31.410.495,56	31.147.219,96	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	385.495,40	27.819,01	Demais Obrigações a Curto Prazo	136.584.846.783,01	474.920.981,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.831.473.914,48	2.850.702.353,53	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	52.773.353.843,68	51.271.580.377,11
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.711.681,41	31.377.016,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	50.608.416,83
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	31.711.681,41	31.377.016,48	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	52.772.037.900,51	51.198.108.724,63
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	10.930.989,50	10.934.553,13	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	10.930.989,50	10.934.553,13	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	10.930.989,50	10.934.553,13	Demais Obrigações a Longo Prazo	1.315.943,17	22.863.235,65
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	192.890.107.023,22	55.131.850.950,57
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2019	2018
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	2.779.752.358,69	2.801.840.783,92	Demais Reservas	90,10	90,10
Bens Móveis	202.509.809,92	212.213.721,15	Resultados Acumulados	-186.621.543.560,04	-48.408.679.077,99
Bens Móveis	554.653.369,90	548.902.459,48	Resultado do Exercício	-138.188.869.560,03	-3.463.198.265,68
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-352.143.559,98	-336.688.738,33	Resultados de Exercícios Anteriores	-48.408.679.077,99	-44.802.990.510,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-23.994.922,02	-142.490.301,58
Bens Imóveis	2.577.242.548,77	2.589.627.062,77	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	2.577.242.548,77	2.589.627.062,77	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-186.621.543.469,94	-48.408.678.987,89
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	9.078.884,88	6.550.000,00			
Softwares	9.078.884,88	6.550.000,00			
Softwares	9.078.884,88	6.550.000,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	6.268.563.553,28	6.723.171.962,68	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.268.563.553,28	6.723.171.962,68

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	2.405.772.169,40	2.819.664.865,81	PASSIVO FINANCEIRO	19.592.779.299,73	3.246.451.908,12
ATIVO PERMANENTE	3.862.791.383,88	3.903.507.096,87	PASSIVO PERMANENTE	189.511.566.417,06	52.120.181.074,44
SALDO PATRIMONIAL	202.835.782.163,51	48.643.461.019,88			

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31.525.678.387,69	627.451.531,63	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.863.891.778,36	2.151.126.241,58
Execução dos Atos Potenciais Ativos	31.525.678.387,69	627.451.531,63	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.863.891.778,36	2.151.126.241,58
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	186.353.271,45	207.746.979,26	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	31.322.297.781,64	403.502.063,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.156.482,67	1.156.482,67
Direitos Contratuais a Executar	17.027.334,60	16.202.489,37	Obrigações Contratuais a Executar	1.862.735.295,69	2.149.969.758,91
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	31.525.678.387,69	627.451.531,63	TOTAL	1.863.891.778,36	2.151.126.241,58

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-795.057.985,98
Recursos Vinculados	-16.391.949.144,35
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.636.385.070,83
Previdência Social (RPPS)	1.467.668,27
Previdência Social (RGPS)	31.022.844,11
Receitas Financeiras	-5.483.567,47
Operação de Crédito	-12.562.541.526,93
Alienação de Bens e Direitos	223.129,57
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-218.026.319,09



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/07/2019 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Outros Recursos Vinculados	-2.226.301,98
TOTAL	-17.187.007.130,33



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	323.081.897.186,77	306.858.455.566,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	60,00	5.260,00
Contribuições Sociais	60,00	5.260,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	735.394.260,70	615.589.596,67
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	735.394.260,70	615.589.596,67
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	104.705.543,28	16.597.872,65
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	901.016,65	3.990.192,34
Variações Monetárias e Cambiais	11.501.044,26	9.227.637,00
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	92.303.482,37	3.380.043,31
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	321.751.030.741,61	306.074.439.640,86
Transferências Intragovernamentais	321.738.157.664,59	306.065.302.027,90
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	12.873.077,02	9.137.612,96
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	444.799.448,56	7.100.842,16
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	2.508,17	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.338.994,06	507.448,19
Ganhos com Desincorporação de Passivos	439.457.946,33	6.593.393,97
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	45.967.132,62	144.722.354,37
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	648,57	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	45.966.484,05	144.722.354,37
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	461.270.766.746,80	308.622.752.160,54
Pessoal e Encargos	2.549.129.522,60	3.109.143.713,26
Remuneração a Pessoal	2.068.233.350,80	2.556.403.920,05
Encargos Patronais	372.341.240,54	428.359.439,49
Benefícios a Pessoal	107.943.604,61	123.808.412,69
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	611.326,65	571.941,03
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.582.711.649,78	30.461.868.018,66
Aposentadorias e Reformas	2.425.324.374,77	2.009.206.769,63
Pensões	996.323.140,39	913.844.261,48
Benefícios de Prestação Continuada	29.133.518.904,35	27.532.487.038,15
Benefícios Eventuais	1.211.169,12	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.334.061,15	6.329.949,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	939.680.180,14	581.455.087,62
Uso de Material de Consumo	11.026.581,24	18.235.420,40
Serviços	906.804.341,39	540.228.717,65
Depreciação, Amortização e Exaustão	21.849.257,51	22.990.949,57
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.574.414.710,80	1.529.905.410,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	473.985,02	566.479,33
Variações Monetárias e Cambiais	1.573.940.380,72	1.529.338.931,29
Descontos Financeiros Concedidos	345,06	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	287.352.083.977,35	272.708.418.237,37
Transferências Intragovernamentais	287.338.207.286,45	272.697.957.023,17
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	214.779,73
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	13.876.690,90	10.246.434,47
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	136.199.680.687,19	9.855.142,96
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	574.920,59	1.189.190,16
Perdas com Alienação	-	291.953,00
Perdas Involuntárias	1.483.079,47	146.405,63
Incorporação de Passivos	136.192.244.926,93	-
Desincorporação de Ativos	5.377.760,20	8.227.594,17



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	9.479.315,05	8.203.805,73
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	793.294,49	816.397,48
Contribuições	8.686.020,56	7.387.408,25
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	63.586.703,89	213.902.744,32
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	63.586.703,89	213.902.744,32
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-138.188.869.560,03	-1.764.296.593,83

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.740.170.317,00	1.740.170.317,00	838.698.498,50	-901.471.818,50
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	60,00	60,00
Contribuições Sociais	-	-	60,00	60,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.672.496.673,00	1.672.496.673,00	806.511.989,02	-865.984.683,98
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.896.509,00	4.896.509,00	2.560.410,60	-2.336.098,40
Valores Mobiliários	10.614.970,00	10.614.970,00	92.303.482,37	81.688.512,37
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	1.656.985.194,00	1.656.985.194,00	711.648.096,05	-945.337.097,95
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	13.262.484,00	13.262.484,00	21.310.783,37	8.048.299,37
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	13.262.484,00	13.262.484,00	21.310.783,37	8.048.299,37
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	54.411.160,00	54.411.160,00	10.875.666,11	-43.535.493,89
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.576.990,00	2.576.990,00	680.359,28	-1.896.630,72
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	82.660,00	82.660,00	10.045.968,90	9.963.308,90
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	51.751.510,00	51.751.510,00	149.337,93	-51.602.172,07
RECEITAS DE CAPITAL	167.045,00	167.045,00	42.436,57	-124.608,43
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	167.045,00	167.045,00	42.436,57	-124.608,43
Alienação de Bens Móveis	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	648,57	648,57
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/07/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	838.740.935,07	-901.596.426,93
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	838.740.935,07	-901.596.426,93
DEFICIT			51.184.613.192,54	51.184.613.192,54
TOTAL	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	52.023.354.127,61	50.283.016.765,61
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	15.126.353.514,00	15.228.586.738,00	51.998.565.714,30	35.894.177.699,43	32.717.231.774,99	-36.769.978.976,30
Pessoal e Encargos Sociais	12.090.365.706,00	12.097.383.895,00	7.241.589.429,21	5.530.324.053,99	4.640.955.935,72	4.855.794.465,79
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.035.987.808,00	3.131.202.843,00	44.756.976.285,09	30.363.853.645,44	28.076.275.839,27	-41.625.773.442,09
DESPESAS DE CAPITAL	63.646.551,00	82.340.191,00	24.788.413,31	4.492.495,87	3.821.956,94	57.551.777,69
Investimentos	62.000.000,00	80.693.640,00	24.788.413,31	4.492.495,87	3.821.956,94	55.905.226,69
Inversões Financeiras	1.646.551,00	1.646.551,00	-	-	-	1.646.551,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	15.190.000.065,00	15.310.926.929,00	52.023.354.127,61	35.898.670.195,30	32.721.053.731,93	-36.712.427.198,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.190.000.065,00	15.310.926.929,00	52.023.354.127,61	35.898.670.195,30	32.721.053.731,93	-36.712.427.198,61
TOTAL	15.190.000.065,00	15.310.926.929,00	52.023.354.127,61	35.898.670.195,30	32.721.053.731,93	-36.712.427.198,61

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	57.046.557,39	150.941.058,10	124.202.879,45	123.742.176,28	5.266.704,63	78.978.734,58
Pessoal e Encargos Sociais	0,50	718.040,57	89.805,86	89.805,86	-	628.235,21
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	57.046.556,89	150.223.017,53	124.113.073,59	123.652.370,42	5.266.704,63	78.350.499,37
DESPESAS DE CAPITAL	11.186.532,96	16.052.045,80	15.780.271,06	15.112.953,22	94.014,02	12.031.611,52
Investimentos	11.186.532,96	16.052.045,80	15.780.271,06	15.112.953,22	94.014,02	12.031.611,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	68.233.090,35	166.993.103,90	139.983.150,51	138.855.129,50	5.360.718,65	91.010.346,10

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20.104.719,69	2.861.529.319,44	2.860.985.159,46	40.999,04	20.607.880,63
Pessoal e Encargos Sociais	2.311.979,71	705.507.616,60	705.492.458,46	-	2.327.137,85
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.792.739,98	2.156.021.702,84	2.155.492.701,00	40.999,04	18.280.742,78
DESPESAS DE CAPITAL	305.100,62	36.011,69	42.309,47	-	298.802,84
Investimentos	305.100,62	36.011,69	42.309,47	-	298.802,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	20.409.820,31	2.861.565.331,13	2.861.027.468,93	40.999,04	20.906.683,47



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/07/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	838.740.935,07	722.746.988,94	Despesas Orçamentárias	52.023.354.127,61	45.958.239.916,05
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.538.810.839,78	7.151.517.012,83
Vinculadas	845.319.276,03	741.837.977,02	Vinculadas	50.484.543.287,83	38.806.722.903,22
Seguridade Social (Exceto Previdência)	9.662.916,03	101.944.195,70	Seguridade Social (Exceto Previdência)	34.538.647.412,93	37.773.259.955,84
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	889.315.971,31	-
Previdência Social (RGPS)	60,00	5.260,00	Operação de Crédito	14.000.041.526,93	-
Alienação de Bens e Direitos	42.436,57	121.622,00	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.056.538.376,66	1.033.462.947,38
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	835.613.863,43	639.766.899,32	Recursos a Classificar	-	-
Recursos a Classificar	-	-			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-6.578.340,96	-19.090.988,08			
Transferências Financeiras Recebidas	321.728.062.400,72	306.054.661.659,11	Transferências Financeiras Concedidas	287.322.011.422,47	272.692.237.845,31
Resultantes da Execução Orçamentária	302.514.775.029,42	286.481.566.821,21	Resultantes da Execução Orçamentária	268.478.775.219,76	254.079.281.035,60
Repasso Recebido	296.172.199.885,05	279.996.146.330,33	Repasso Concedido	262.136.200.075,39	247.593.860.544,72
Sub-repasso Recebido	6.342.575.144,37	6.485.420.490,88	Sub-repasso Concedido	6.342.575.144,37	6.485.420.490,88
Independentes da Execução Orçamentária	19.213.287.371,30	19.573.094.837,90	Independentes da Execução Orçamentária	18.843.236.202,71	18.612.956.809,71
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.392.032.264,67	18.895.307.789,93	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.013.409.519,42	17.832.464.990,07
Demais Transferências Recebidas	224.565,78	179.495,38	Demais Transferências Concedidas	134.510,52	96.401,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	821.030.540,85	677.607.552,59	Movimento de Saldos Patrimoniais	829.692.172,77	780.395.418,24
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	19.401.480.231,91	12.927.411.085,34	Pagamentos Extraorçamentários	3.035.288.438,24	1.172.250.745,14
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.177.616.463,37	1.114.902.119,97	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.861.027.468,93	1.080.078.784,18
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.124.683.932,31	11.711.527.011,64	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	138.855.129,50	85.904.954,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.907.976,23	94.299.214,54	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	35.405.839,81	6.267.006,43
Outros Recebimentos Extraorçamentários	14.271.860,00	6.682.739,19	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	34.420,65	47.269,98			
Restituições a Pagar	-	173,19			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	102,00			
Arrecadação de Outra Unidade	5.309.388,02	6.580.920,30			
Demais Recebimentos	8.928.051,33	54.273,72			
Saldo do Exercício Anterior	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Saldo para o Exercício Seguinte	2.374.801.182,73	890.779.657,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.374.801.182,73	890.779.657,30
TOTAL	344.755.455.171,05	320.713.508.163,80	TOTAL	344.755.455.171,05	320.713.508.163,80



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

2 INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS é uma autarquia do Governo Federal vinculada ao Ministério da Economia - ME, com sede no Setor de Autarquia Sul, Quadra 2, Bloco O, Asa Sul, Brasília – Distrito Federal, CEP 70.070-946, inscrito na Receita Federal do Brasil no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 29.979.036/0001-40.

Entre os anos de 2016 a 2018, o INSS esteve vinculado ao extinto Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, mas a partir de 2019 passou a integrar a estrutura organizacional do Ministério da Economia, como consta no art. 2º inciso IV do Decreto nº 9.679/2019:

“Art. 2º O Ministério da Economia tem a seguinte estrutura organizacional:

(...)

IV - entidades vinculadas:

a) autarquias:

- 1. Banco Central do Brasil;*
- 2. Comissão de Valores Mobiliários - CVM;*
- 3. Superintendência de Seguros Privados – Susep;*
- 4. Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc;*
- 5. Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;*
- 6. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro;*
- 7. Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa; e*
- 8. Instituto Nacional do Seguro Social - INSS;”*

Essa mudança de vinculação provocou alteração da Unidade Orçamentária (UO) da Autarquia. Porém, a Lei Orçamentária Anual nº 13.808/2019 já havia consignado os créditos para o INSS na antiga Unidade Orçamentária (55201), informada originalmente no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2019.

A fim de regularizar esta situação, os créditos orçamentários migraram para a nova UO (25303) e aqueles originários da LOA 2019, que já haviam sido executados, tiveram que ser reclassificados para a nova Unidade Orçamentária.

O INSS foi instituído pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e regulamentado pelo Decreto nº 99.350 de 27 de junho de 1990, a partir da fusão do Instituto de Administração Financeira da



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Previdência e Assistência Social – IAPAS com o Instituto Nacional de Previdência Social – INPS, vinculado ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS).

Compete ao INSS conceder, manter e gerir os benefícios e serviços previdenciários oriundos do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, nos termos da Lei nº 8.213 de 24/07/1991 e do art. 68 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF nº 101, de 4 de maio de 2000, assim como os benefícios de caráter assistencial, comumente chamados de Benefícios de Prestação Continuada – BPC, instituídos pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e regulamentados por meio do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.

No exercício de 2014, houve a cisão¹ das atividades relacionadas com a prestação de serviços de caráter previdenciário e assistencial, ocasião em que os benefícios previdenciários passaram a ser pagos pelo Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS e, pelo INSS, os benefícios assistenciais, os Encargos Previdenciários da União – EPU, assim como as despesas com custeio relativas à manutenção, concessão e gerenciamento desses benefícios.

A Tabela 1 apresenta a relação das despesas com Encargos Previdenciários da União – EPU e com os benefícios assistenciais da LOAS, no 2º trimestre dos exercícios financeiros de 2019 e 2018. Observa-se que no período analisado, as despesas com benefícios no INSS tiveram um incremento de 5,75%, sendo que os EPU's aumentaram em 2,77% e as despesas com LOAS aumentaram 5,83%.

Entre os benefícios dos EPU's, destacam-se as despesas com Pensões da Síndrome da Talidomida que apresentaram um crescimento de 114,13%. Esse aumento foi devido à vigência da Lei nº 13.638/2018, que reajustou, a partir de 2019, o valor da pensão devida à pessoa com esta síndrome, instituída pela Lei nº 7.070, de 20 de dezembro de 1982.

Aquele normativo aumentou de R\$ 426,53 para R\$ 1.000,00 o valor de referência da pensão recebida por pessoas com deficiência física portadoras da Síndrome de Talidomida. Esse valor de referência é usado para calcular a pensão: a quantia é multiplicada pelo total de pontos indicadores do grau de dependência resultante da deficiência física. O grau de dependência é

¹ Cisão no âmbito do SIAFI.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

medido entre 1 e 8 pontos, levando-se em consideração quatro itens de dificuldade: alimentação, higiene, locomoção e incapacidade para o trabalho.

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS

		R\$				
Orig. Orç.	Natureza Despesa Detalhada	2º Trimestre/2019			2º Trimestre/2018	
		Valor	%AV	%AH	Valor	%AV
EPU	Complementação de Aposentadorias - Pes. Civil	240.410.985,32	0,80578	0,95	238.144.594,96	0,84411
	Complementação de Pensões - Pessoal Civil	217.735.222,02	0,72978	0,35	216.981.071,21	0,76910
	Pensões vitalícias de Seringueiros	112.562.346,62	0,37727	(1,33)	114.077.763,48	0,40435
	Pensões das Vítimas de Hanseníase	52.711.063,15	0,17667	(0,71)	53.088.738,65	0,18817
	Pensões de Anistiados Políticos	40.560.498,21	0,13595	(0,97)	40.955.947,56	0,14517
	Pensões da Síndrome de Talidomida	34.075.795,67	0,11421	114,13	15.913.960,96	0,05641
	Pensões Graciosas/Indeniz. - Leis Específicas	696.484,39	0,00233	4,61	665.788,84	0,00236
	Pensões das Vítimas da Hemodiálise de Caruaru	296.453,42	0,00099	(13,90)	344.297,62	0,00122
	13º Salário - Pensões Cíveis – EPU	1.357,00	0,00000	(74,08)	5.236,31	0,00002
	Salário-Família Inativo Civil	153,60	0,00000	(9,86)	170,40	0,00000
EPU Total		699.050.359,40	2,34299	2,77	680.177.569,99	2,41091
LOAS	Benefício ao Deficiente	15.996.217.543,76	53,61414	6,92	14.960.508.328,82	53,02801
	Benefício ao Idoso	12.510.714.020,54	41,93186	5,21	11.890.851.052,48	42,14751
	Renda Mensal Vitalícia - Invalidez	557.170.056,47	1,86745	(5,63)	590.398.725,85	2,09269
	Renda Mensal Vitalícia - Idade	72.666.694,35	0,24356	(19,73)	90.530.674,66	0,32089
LOAS Total		29.136.768.315,12	97,65701	5,83	27.532.288.781,81	97,58909
Total		29.835.818.674,52	100,00000	5,75	28.212.466.351,80	100,00000

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Nos termos do art. 201 da Constituição Federal de 1988 - CF, a Previdência Social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, buscando atender à cobertura de eventos relacionados com doença, invalidez, morte e idade avançada; a proteção à maternidade, especialmente à gestante; a proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário; o salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda, como também, a pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e seus dependentes.

Os benefícios assistenciais estão disciplinados no art. 203 da CF-1988, o qual estabelece que a assistência social seja prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo como objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou tê-la provida por sua família.

Em 1993, foi promulgada a Lei nº 8.742 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS) que regulamentou a assistência social. Entre os benefícios assistenciais previstos na LOAS, ressalta-se o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é concedido e administrado pelo INSS, conforme prevê o art. 3º do Regulamento do Benefício de Prestação Continuada, aprovado pelo Anexo do Decreto nº 6.214, de 2007.

Segundo o artigo 20 da LOAS, o BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 70 anos ou mais que comprovarem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Em relação à idade, essa foi alterada pelo Estatuto dos Idosos para 65 anos (Lei nº 10.741/2003).

Após a promulgação da LOAS, os benefícios Renda Mensal Vitalícia (RMV) e Pensão Mensal Vitalícia (PMV) foram extintos e substituídos pelo BPC, permanecendo em estoque apenas em função dos antigos beneficiários e seus dependentes. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/1974,



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

era concedida aos idosos com mais de 70 anos ou inválidos, que não exercessem atividade remunerada ou não possuíssem rendimento mensal maiores que 60% de um salário mínimo, bem como não possuísse meios.

Os EPUs são gastos destinados ao pagamento de proventos com aposentadorias e pensões, decorrentes de leis específicas, conforme discriminado na Tabela 1.

As quantidades de créditos pagos no 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019, por espécie de Benefícios com EPU e LOAS, estão discriminadas na Tabela 2 a seguir.

Observa-se que os créditos com EPU e LOAS tiveram um aumento na ordem de 1,24% no total acumulado do 1º e 2º Trimestres de 2019 comparado com o mesmo período do exercício anterior. Com exceção dos créditos com LOAS e Talidomida, que tiveram um aumento de 1,31% e 2,09%, as outras espécies com EPU apresentaram redução na quantidade de créditos. Essa redução é esperada devido ao fato que os benefícios com EPU são decorrentes de leis específicas concedidas a determinadas grupos de beneficiados e que com o passar dos anos tendem a reduzir devido ao falecimento.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS

R\$

Discriminação	Quantidade de Créditos Pagos										
	Exercício 2019						Exercício 2018				
	1º Trimestre	2º Trimestre	Total Acumulado	Média	% AV	% AH	1º Trimestre	2º Trimestre	Total Acumulado	Média	% AV
LOAS	14.268.785	14.273.885	28.542.670	4.757.112	98,962	1,31	14.046.060	14.128.571	28.174.631	4.695.772	98,892
Rede Ferroviária	112.166	110.472	222.638	37.106	0,772	(5,51)	118.611	117.004	235.615	39.269	0,827
Hanseníase (Esp. 96)	16.773	16.647	33.420	5.570	0,116	(4,08)	17.506	17.336	34.842	5.807	0,122
ECT	14.312	14.112	28.424	4.737	0,099	(4,20)	14.871	14.800	29.671	4.945	0,104
Talidomida	3.260	3.291	6.551	1.092	0,023	2,09	3.204	3.213	6.417	1.070	0,023
Estatutário	2.341	2.311	4.652	775	0,016	(7,11)	2.526	2.482	5.008	835	0,018
Anistiados	1.779	1.749	3.528	588	0,012	(4,44)	1.852	1.840	3.692	615	0,013
Hemodiálise - Caruaru	148	150	298	50	0,001	(2,61)	153	153	306	51	0,001
Total	14.419.564	14.422.617	28.842.181	4.807.030	100,000	1,24	14.204.783	14.285.399	28.490.182	4.748.364	100,000

Fonte: DATAPREV – Nota Técnica, janeiro a junho/2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Os recursos financeiros para pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais são transferidos da Setorial Financeira do Órgão Ministério da Economia - ME, e recebidos pela Setorial Financeira do Órgão Instituto Nacional de Seguro Social - INSS. No entanto, as fontes que são de uso exclusivo do Fundo do Regime Geral de Previdência Social - FRGPS, Órgão 37904 na estrutura do SIAFI, são repassadas da Setorial Financeira do Órgão 37202 - INSS para a Setorial Financeira do Órgão 37904 - FRGPS.

A Tabela 3 demonstra os valores recebidos pelo INSS por meio de repasse, no 2º trimestre do exercício financeiro de 2019 comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Observa-se que houve um aumento de 117,46% no total dos repasses no 2º trimestre de 2019 comparado com o 2º trimestre de 2018. Este aumento no total dos recursos repassados foi sustentado pelo aumento de R\$ 8.310.018.731,16 (*oito bilhões, trezentos e dez milhões, dezoito mil e setecentos e trinta e um reais e dezesseis centavos*) nas fontes de recursos exclusivas para pagamento de benefícios previdenciários que são repassados para o FRGPS.

As fontes de recursos não exclusivos para pagamento de benefícios previdenciários são os recursos financeiros a disposição do INSS para pagamento de despesas relacionadas com a manutenção da máquina administrativa e pagamento de benefícios assistenciais (LOAS). No 2º trimestre/2019 essas fontes corresponderam a 40,52% do total dos recursos recebidos pelo INSS, no entanto, quando comparado com o 2º Trimestre/2018, essas fontes tiveram uma queda de 11,89%.

Considerando que os recursos da fonte “00 – Recursos Ordinários” são recursos de impostos arrecadados pela União e que não tem caráter vinculativo com nenhuma espécie de despesa pública, pode-se inferir que no 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019, o INSS ficou menos dependente dessa fonte, que representava 90,05% em 2018 e passou para 19,20% em 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS

Tipo de Fonte	Cód. Fonte	Fonte Recursos	2º Trimestre de 2019			2º Trimestre de 2018	
			Valor	% AV	% AH	Valor	% AV
Fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários	86	Rec. Vinc. Aplic. Políticas Públicas Específicas	5.374.660.000,00	38,47		-	-
	53	Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	2.869.720.767,33	20,54		-	-
	88	Remuneração das Disponib. do Tesouro Nacional	65.637.963,83	0,47		-	-
Fonte exclusiva para pagamento de Benefícios Previdenciários Total			8.310.018.731,16	59,48		0,00	0,00
Não é fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários	00	Recursos Ordinários	2.682.478.161,76	19,20	(53,63)	5.785.201.729,84	90,05
	51	Contr. Social s/o Lucro das PJ	2.087.683.604,88	14,94	278,28	551.883.051,86	8,59
	56	Contribuição Plano Seguridade Social Servidor	717.489.862,35	5,14	100,00	-	-
	69	Contrib. Patronal p/ Plano de Segurid. Soc. Serv.	173.147.581,01	1,24	100,00	-	-
	18	Contribuições Sobre Concursos de Prognósticos	0,00	0,00	(100,00)	87.455.020,52	1,36
	12	Recursos Dest. a Manut. e Des. do Ensino	2.672,93	0,00	100,00	-	-
74	Tx/Mul. p/ Poder de Polícia e Mul. Prov. Proc. Jud.	1.068,54	0,00	100,00	-	-	
Não é fonte exclusiva para pagamento de Benefícios Previdenciários Total			5.660.802.951,47	40,52	(11,89)	6.424.539.802,22	100,00
Total Geral			13.970.821.682,63	100,00	117,46	6.424.539.802,22	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

A estrutura organizacional do INSS é constituída por 05 (*cinco*) Superintendências Regionais, 104 (*cento e quatro*) Gerências Executivas e 1.601 (*um mil seiscentos e uma unidades*) de Agências da Previdência Social - APS², 87 (*oitenta e sete unidades*) de APS de Demandas Judiciais, 6 (*seis unidades*) de APS Móvel Flutuante, 3 (*três unidades*) de APS Teleatendimento, 7 (*sete unidades*) de APS Acordos Internacionais, 75 (*setenta e cinco unidades*) de Previdência, 3 (*três unidades*) de Atendimento móvel e 2 (*duas unidades*) de Equipes de Demandas Judiciais . A concessão e manutenção dos benefícios previdenciários e assistenciais ocorrem nas APS e, para isso, o INSS possui uma estrutura composta de bens móveis e imóveis para atendimento da clientela, bem como direitos que garantem a manutenção desses serviços.

Durante o 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019, o INSS desenvolveu ações com o objetivo de fortalecer a inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário, o fortalecimento da sustentabilidade dos regimes previdenciários, a melhoria da qualidade dos seus serviços, bem como o aumento da eficiência da força de trabalho e a qualificação da gestão dos Benefícios de Prestação Continuada - BPC. Os objetivos desenvolvidos no INSS durante o 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019 foram:

- **0250** - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário;
- **0251** - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários;
- **0252** - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários;
- **0371** - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e concedê-lo à pessoa idosa e com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF; e
- **1159** - Aumentar a eficiência da força de trabalho do Estado, por meio da capacitação, do aprendizado organizacional e da promoção da diversidade.

A Tabela 4 demonstra os valores pagos no 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019 dos objetivos 0251 e 0371.

² Fonte: Divisão de Planejamento e Modernização da Rede de Atendimento/Diretoria de Atendimento do INSS.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas

Objetivo do Programa	Total Pago	R\$
0371 - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedê-lo à pessoa idosa e à pessoa com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF.	29.063.569.227,48	
0251 - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.	746.692.341,55	
Total Geral	29.810.261.569,03	

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada objetivo está relacionado com uma ação. A Tabela 5 evidencia as principais ações realizadas pelo INSS no 2º Trimestre do exercício financeiro de 2019, juntamente com os objetivos do programa.

Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo

Código dos Objetivos do Programa	Código Ação Governo	Ação Governo	Total Pago	R\$
251	2593	Funcionamento das unidades descentralizadas da previdência social	432.974.159,77	
	2292	Serviço de processamento de dados de benefícios previdenciários	208.943.269,97	
	4405	Teleatendimento previdenciário	70.673.373,29	
	2294	Defesa judicial da previdência social básica	17.607.962,20	
	2591	Reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários	7.196.896,08	
	8869	Reformas e adaptações das unidades do INSS	4.982.752,80	
	116V	Instalação de unidades de funcionamento do INSS	2.944.168,29	
	2563	Gestão da melhoria contínua	1.086.881,20	
	20HR	Gestão da informação corporativa na previdência social	248.240,44	
	20EI	Funcionamento dos escritórios regionais da PREVIC	34.637,51	
0251 Total			746.692.341,55	
0371	00IN	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa com deficiência	16.500.187.753,01	
	00H5	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa idosa	12.539.454.346,31	
	2583	Processamento de dados do benefício de prestação continuada	21.651.455,28	
	2589	Avaliação e operacionalização do benefício de prestação continuada	2.275.672,88	
0371 Total			29.063.569.227,48	
Total Geral			29.810.261.569,03	

Fonte: SIAFI e SIOP.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Cada ação empreendida pelo INSS, no decorrer do 2º Trimestre de 2019, foi implantada no Órgão para atingir um determinado objetivo.

Abaixo estão relacionadas às ações com seus respectivos objetivos:

- **009K** - Pagamento da complementação de aposentadorias, na forma da Lei Orgânica da Previdência Social, aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.
- **00H5** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Idade. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com 65 anos ou mais, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário mínimo. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/74, também no valor de um salário mínimo, é atualmente destinada às pessoas com 70 anos ou mais, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **00IN** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa com Deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Invalidez. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário mínimo. A RMV, instituída pela Lei Nº 6.179/74, também no valor um salário mínimo, é atualmente destinada às pessoas com invalidez, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **0181** - Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
- **0536** - Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.
- **09HB** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

- **2004** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **2292** - Esta ação complementa o processo de reconhecimento de direitos, atualização de dados e pagamento de benefícios. Os dados necessários ao processo de concessão dos benefícios são transmitidos diariamente por meio dos Sistemas localizados nas Gerências, Agências e Empresas Convenientes, e processados pela Empresa responsável pelo processamento de dados da Previdência Social, que os armazena, sendo, inclusive, responsável pela emissão de correspondência automática ao cidadão. Este conjunto de procedimentos eletrônicos possibilita a estruturação do banco de dados da Previdência Social. Garante os recursos de teleinformática necessários aos serviços de reconhecimento de direitos e de pagamento de benefícios previdenciários, assegurando o funcionamento dos Sistemas (Prisma, SABI, COMPREV, CNISVR, HIPNET, HISCRENET, RECNET) até que possa ser implantado o Sistema do Novo Modelo de Gestão.
- **2563** - Promoção da melhoria contínua dos serviços e processos previdenciários, por meio do estabelecimento e desenvolvimento de padrões de qualidade, implementação e aperfeiçoamento de técnicas e metodologias que visem à aferição de resultados, objetivando prestar serviços de qualidade ao cliente interno e externo, de forma a padronizar os procedimentos e definir mecanismos de desempenho institucional, facilitando a disseminação das melhores práticas. Subsidiar o gerenciamento de processos de negócio na organização, sejam finalísticos, gerenciais ou de apoio, que estabeleça como base essencial o "foco do cidadão", por meio da realização da modelagem, análise, desenho, transformação de processos e o gerenciamento de desempenho de processos, de custos e de riscos institucionais.
- **2583** - A ação destina-se a custear a informatização do processamento de dados relativos à operacionalização e avaliação do BPC e à operacionalização da RMV, serviço prestado pela Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV). A estruturação do banco de dados e processamento dos benefícios compreende desde a inserção dos dados dos requerentes, até o processamento da concessão, manutenção, atualização, pagamento, revisão, avaliação, suspensão e cessação do BPC. Em relação à RMV, o processamento resulta na manutenção ou cessação dos benefícios.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

- **2589** - Os recursos da ação destinam-se às atividades de gestão e operacionalização do BPC e da RMV, incluindo a concessão, a manutenção, a reavaliação das condições que geraram o direito ao benefício, o controle, a fiscalização, a normatização, o acompanhamento, o monitoramento, a análise quantitativa e qualitativa de dados do BPC, estudos e produção de informações estratégicas, e a operacionalização da RMV e de ações intersetoriais com outras políticas, de modo a garantir e aprimorar os meios de acesso ao BPC e a gestão dos benefícios, bem como ampliar a proteção social dos beneficiários.
- **2591** - O reconhecimento do direito compreende as etapas de orientação, habilitação, análise, decisão (concessão/indeferimento), subsidiariamente procede-se a atualização no CNIS dos dados cadastrais, vínculos e remunerações. Da etapa de decisão advêm os procedimentos de revisão, recurso e manutenção dos benefícios. Além disso, o reconhecimento de direito engloba a emissão de Certidão de Tempo de Contribuição e a compensação previdenciária envolvendo os regimes próprios de previdência dos entes federativos. O atendimento dos pedidos de benefícios é realizado nas Agências da Previdência Social, sendo tal procedimento agendado através dos canais remotos da Previdência Social via Internet e a Central 135 (telefone) ou através de convênios com sindicatos e empresas, bem como por meio dos acordos internacionais celebrados com diversos países. Os procedimentos decorrentes da solicitação do benefício são informatizadas, porém envolvem um conjunto de ações de responsabilidade exclusiva dos servidores, no sentido de dar suporte ao processo decisório. Dessa forma, esta ação envolve:
 - a) Deslocamento de servidores para executarem supervisão nas Agências, Gerências-Executivas e Superintendências Regionais;
 - b) Reforço de equipes de trabalho em virtude de demanda acima da capacidade operacional das Agências;
 - c) Realização de reuniões técnicas de supervisão, acompanhamento e orientação nas Agências;
 - d) Realização de pesquisas externas para certificação de informações prestadas pelos segurados e empresas;
 - e) Realização de eventos relacionados aos procedimentos médico-periciais (perícias médicas ambulatoriais);
 - f) Juntas médicas;



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

g) Perícias de Pedido de Reconsideração (PR) e Pedido de Prorrogação (PP, perícias médicas domiciliares e hospitalares);

h) Deslocamentos para atividade de supervisão técnica e participação em reuniões e fóruns de discussão técnica e pagamento de profissionais e entidades de saúde credenciadas, convocações de servidores para auxiliar nos trabalhos de desenvolvimento dos novos sistemas de cadastro (CNIS) e SIBE.

No tocante ao Serviço Social:

i) São realizados atendimentos técnicos individuais ou em grupo;

j) Encaminhamento dos usuários aos recursos sociais da comunidade;

k) Assessoria e consultoria às instituições governamentais e não governamentais;

l) Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil;

m) Elaboração de parecer social;

n) Realização de cadastros das organizações da sociedade, visitas técnicas domiciliares e institucionais, concessão de recursos materiais e realização de pesquisas sociais, além de desenvolvimento de projetos e participação nos conselhos de direitos.

• **4405** - Garantia de acesso aos serviços por meio de central de relacionamento com o objetivo de agilizar o atendimento, trazendo conforto e comodidade para os segurados e beneficiários da Previdência Social.

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do INSS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como da Lei Complementar nº 101/2000.

O Balanço Orçamentário - BO é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados³.

³ MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 7ª ed. 2017.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

O Balanço Financeiro - BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte⁴.

O Balanço Patrimonial - BP é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual⁵.

A **Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP** evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse item contempla numerários advindos de contribuições e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa são compostas pelas transferências de recursos, originados de receitas de contribuições e de alienação de bens imóveis, arrecadados pelo INSS, cuja destinação é para o pagamento das despesas oriundas de benefícios assistenciais e custeio da máquina administrativa.

⁴ Idem.

⁵ Idem.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

(b) Demais Créditos e Valores à Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber de curto prazo, relacionados com adiantamentos concedidos a funcionários, créditos por danos ao patrimônio decorrente de pagamento indevido, fraude, erro ou dolo, tributos a compensar e a recuperar, outros créditos restituíveis e valores compensáveis, tais como os valores apreendidos por decisão judicial, assim como os ajustes necessários para o reconhecimento da perda do valor que serão realizáveis até o término do exercício seguinte.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(c) Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Os Estoques são mensurados pelo valor de custo, acrescidos dos gastos necessários para colocarem em condições de uso. Os principais itens que compõe a conta de estoque são almoxarifado e materiais que se encontram em trânsito.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(d) Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Neste grupo de contas são registradas as contas de despesas pagas antecipadamente e que contribuem para prestação de benefícios por mais de um período. São avaliados pelo custo e composto por itens como Prêmio de Seguro, Tributos pagos e VPD Financeiras pagas antecipadamente.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis após o término do exercício seguinte.

Os Créditos a Longo Prazo compreendem os direitos a receber após o término do exercício social seguinte, relacionados com Depósitos Judiciais Efetuados, Valores Apreendidos por Decisão Judicial, Créditos a Recuperar, Créditos decorrente de Tomada de Contas Especial – TCE e Títulos a Receber

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias.

(f) Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No âmbito do INSS, o imobilizado é composto por bens móveis e imóveis utilizados nas atividades operacionais no Órgão, dos quais são reconhecidos com base no valor de aquisição acrescidos dos impostos não recuperáveis e outros gastos necessários para colocar o ativo em operação.

(g) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como, as aposentadorias, as reformas, as pensões e os encargos a pagar, bem como os benefícios assistenciais, com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, avaliados pelo custo histórico.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

(h) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações.

(i) Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Correspondem às obrigações do INSS junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o término do exercício seguinte.

4 COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 – Ativo

Essa Classe subdivide-se em Ativo Circulante e Não Circulante, a tabela abaixo tem como objetivo demonstrar o comparativo desses dois grupos no segundo trimestre de 2019 em relação a 2018.

Tabela 6 - Ativo – Composição do INSS

	R\$		
Ativo	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH(%)
Ativo Circulante	3.437.089.638,80	2.205.847.187,49	55,82
Ativo Não Circulante	2.831.473.914,48	2.884.157.342,06	(1,83)
Total	6.268.563.553,28	5.090.004.529,55	23,15

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente). A classificação do ativo e do passivo em financeiro e permanente permite a apuração do superávit/déficit financeiro no Balanço Patrimonial (BP)



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

conforme a Lei nº 4.320/1964, Art. 43, § 2º explicita: “*Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro*”. Com relação ao ISF P trata-se de reconhecimento de ativo que compreende todos os créditos não recebidos no exercício e em exercícios anteriores que gozam de certa liquidez e certeza, tais como crédito por dano ao patrimônio.

Tabela 7 - Ativo – ISF

ISF	2º trimestre 2019	2º trimestre 2018	R\$
F (Financeiro)	2.405.772.169,4	924.901.125,52	
P (Permanente)	3.862.791.383,88	3.862.791.383,88	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dessa Classe, teve acréscimos de 160,11% com ISF F e com ISF P não teve variação com relação ao segundo trimestre de 2019 em comparação a 2018.

Nota 2 - Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e valores de Curto Prazo, Estoques e as Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente. Esses são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante do segundo trimestre de 2019 em comparação a 2018.

Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição do INSS

Ativo Circulante	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH(%)	R\$
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.374.801.182,73	890.779.657,30	166,60	
Demais Créditos e Valores de Curto Pzo.	1.030.492.465,11	1.282.462.418,35	(19,65)	
Estoques	31.410.495,56	32.277.932,58	(2,69)	
Variação Patrimonial Diminutiva PG	385.495,40	327.179,26	17,82	
Total	3.437.089.638,80	2.205.847.187,49	55,82	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Em análise, o Subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa teve aumento de 166,60% com relação ao mesmo período de 2018 decorrentes de pagamentos que não foram efetivados dentro do trimestre, bem como a nova rotina de Ordem Bancária implementada em janeiro de 2019, que gera uma Ordem de Pagamento contabilizada como reserva de recurso financeiro na conta Limite de Saque com Vinculação Pagto Ordem Pagto – OFSS, até a assinatura dos gestores e, em seguida, é gerada a Ordem Bancária. Essa reserva, nessa conta, representou 82,10% do montante total do subgrupo no segundo trimestre de 2019.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente).

Tabela 9 - Ativo Circulante – ISF

ISF	2º Trimestre 2019	2º Trimestre 2018
F (Financeiro)	2.379.481.371,64	898.566.864,86
P (Permanente)	1.057.608.267,16	1.307.280.322,63

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Desse grupo, o saldo com ISF F teve acréscimos de 165% e com ISF P teve redução de 19,09% com relação ao segundo trimestre de 2018.

Nota 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo são compostos pelas contas Adiantamentos Concedidos, Créditos por Dano ao Patrimônio, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo, sendo reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

O INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 1,030 bilhão no 2º Trimestre de 2019, referente ao Subgrupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o que representou redução de 19,65% em relação ao valor arrecadado no 2º Trimestre 2018.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” do 2º Trimestre de 2019 em comparação ao 2º Trimestre de 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 10 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição

	R\$		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2º Trimestre 2019	2º Trimestre 2018	AH (%)
Adiantamentos Concedidos	46.864.441,56	394.619.458,77	(88,12)
Créditos por Dano ao Patrimônio	645.198.217,63	565.272.457,36	14,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.673.646,35	7.759.414,28	(39,77)
Outros Créditos a Receber e valores de Curto Prazo	351.716.940,81	330.750.824,10	6,34
Ajuste de Perdas Demais Créditos e Valores Curto Prazo	(17.960.781,24)	(15.939.736,16)	12,68
Total	1.030.492.465,11	1.282.462.418,35	(19,65)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A rubrica que merece destaque é a de Adiantamentos Concedidos, que apresentou variação negativa de 88,12% entre o 2º Trimestre de 2019 e o 2º Trimestre de 2018. A variação ocorreu devido à nova rotina de apropriação do 13º Salário e Férias, estabelecida pela STN em outubro de 2018, conforme determinação do Acórdão 1.322/2018 – TCU/Plenário.

Outra rubrica que se evidenciou foi a Créditos por Dano ao Patrimônio, com um saldo de 645,198 milhões no 2º Trimestre de 2019, o que representou acréscimo de 14,14% em comparação aos 565,272 milhões do 2º Trimestre de 2018. Essa rubrica é dividida em Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo e Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Proc. Judicial e seus respectivos saldos estão detalhados na tabela a seguir.

Tabela 11 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição

	R\$		
Créditos por Dano ao Patrimônio	2º Trimestre 2019	2º Trimestre 2018	AH (%)
Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo	644.533.502,14	564.786.800,79	14,12
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Proc. Judicial	664.715,49	485.656,57	36,87
Total	645.198.217,63	565.272.457,36	14,14

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Créditos por Dano ao Patrimônio, 99,89% referem-se aos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo, os quais são compostos, na maior parte, pelos Créditos a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude e Créditos a Receber por Pagamento Indevido de Benefício Previdenciário – Pós Óbito.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Nota 4 - Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto pelos Subgrupos Demais Créditos e Valores de Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Ativo não Circulante no segundo trimestre de 2019 em comparação a 2018.

Tabela 12 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS

	R\$		
Ativo Não Circulante	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH(%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.711.681,41	29.171.495,71	8,71
Investimentos	10.930.989,50	10.934.553,13	(0,03)
Imobilizado	2.779.752.358,69	2.837.501.293,22	(2,04)
Intangível	9.078.884,88	6.550.000,00	38,61
Total	2.831.473.914,48	2.884.157.342,06	(1,83)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O Subgrupo Ativo Realizável a Longo Prazo teve elevação de 8,71% em 2019, em comparação ao mesmo período do ano passado, devido ao registro na conta Crédito a Receber por Fraudes em Benefícios com acréscimos de 124,90%, representando 12,70% do montante total do subgrupo.

No subgrupo Intangível, merece destaque o aumento de 38,61% em relação ao mesmo período de 2018, devido à aquisição de software para prestação de serviços estratégicos, comuns e exclusivos de tecnologia da informação.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente).

Tabela 13 - Ativo Não Circulante – ISF

	R\$	
ISF	2º trimestre 2019	2º trimestre 2018
F (Financeiro)	26.290.797,76	26.334.260,66
P (Permanente)	2.805.183.116,72	2.857.823.081,4

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Desse grupo, o saldo com ISF F teve redução de 0,17% e com ISF P de 1,84% em relação ao segundo trimestre de 2018.

Nota 5 - Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis e reconhecidos, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No 2º Trimestre de 2019, o INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 2,779 bilhões relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Grupo do Imobilizado no 2º Trimestre de 2019 e de 2018.

Tabela 14 - Imobilizado – Composição

	R\$		
Imobilizado	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH (%)
Bens Móveis (D = A - B)	202.509.809,92	226.326.608,94	(10,52)
Valor Bruto Contábil (A)	554.653.369,90	540.141.179,18	2,69
Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis (B)	352.143.559,98	313.814.570,24	12,21
Bens Imóveis (E = C)	2.577.242.548,77	2.611.174.684,28	(1,30)
Valor Bruto Contábil (C)	2.577.242.548,77	2.611.174.684,28	(1,30)
Total Líquido (F=D+E)	2.779.752.358,69	2.837.501.293,22	(2,04)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do INSS, no 2º Trimestre de 2019, totalizaram R\$ 554,65 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhados na tabela a seguir.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 15 - Bens Móveis – Composição

R\$

Bens Móveis	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	46.983.538,84	45.087.395,68	4,21
Bens de Informática	218.635.514,65	214.081.970,87	2,13
Móveis e Utensílios	235.909.470,98	228.960.994,25	3,03
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.375.538,12	13.120.450,19	1,94
Veículos	16.491.996,83	16.776.038,14	(1,69)
Armamentos	600,00	7.800,00	(92,31)
Demais Bens Móveis	23.256.710,48	22.106.530,05	5,20
Total	554.653.369,90	540.141.179,18	2,69

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no INSS, 81,95% referem-se a Bens de Informática e Móveis e Utensílios, os quais são compostos por Equipamentos de Processamento de Dados e Mobiliários em Geral utilizados para fins administrativos.

Bens Imóveis

Os bens de uso especial do INSS são aqueles destinados a uma finalidade específica, ou seja, bens imóveis de propriedade do Instituto considerados necessários, ainda que, futuramente, e vinculados às suas atividades operacionais.

Os imóveis de uso especial são classificados em operacionais, funcionais e em reserva técnica. Consideram-se operacionais, os imóveis destinados às atividades institucionais do INSS, tais como Agências da Previdência Social, sede das Gerências-Executivas, Superintendências Regionais e Administração Central. Já os Funcionais são imóveis residenciais, localizados no Distrito Federal, destinados à ocupação por servidores, dirigentes do INSS ou do Ministério da Economia (art. 3º da Resolução nº 265/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013), e aqueles que, por suas características e localização, sejam declarados pelo INSS como relacionados aos seus objetivos institucionais. Por fim, os de reserva técnica são imóveis destinados à ocupação futura por qualquer unidade do Instituto.

Os Bens Imóveis do INSS, no 2º Trimestre de 2019, totalizaram R\$ 2,577 bilhões, contabilizados, em grande parte, no subgrupo Bens de Uso Especial e não registrados no



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET.

A tabela abaixo demonstra a composição dos bens de uso especial, não registrados no SPIUNET no 2º Trimestre de 2019 e 2018.

Tabela 16 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição

R\$

Bens Imóveis	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH(%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	157.865.146,58	278.870.954,71	(43,39)
Edifícios	2.152.106.759,81	2.021.474.276,38	6,46
Terrenos/Glebas	48.400.588,30	53.654.146,25	(9,79)
Armazéns/Galpões/Silos	10.360.611,78	10.637.270,12	(2,60)
Estacionamentos e Garagens	4.834.029,18	4.773.482,28	1,27
Lojas	22.096.275,26	26.565.059,65	(16,82)
Salas e Escritórios	17.619.185,71	22.404.239,59	(21,36)
Total	2.413.282.596,62	2.418.379.428,98	(0,21)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Depreciação

Todo o procedimento para a evidenciação da depreciação de Bens Móveis do INSS é baseado na Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI 02.03.30, disponível no sítio da STN.

Nota 6 - Passivo e Patrimônio Líquido

Essa Classe subdivide-se em Passivo Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido, a tabela abaixo tem como objetivo demonstrar o comparativo desses grupos que compõem o passivo no 2º Trimestre de 2019 e de 2018.

Tabela 17 - Passivo e Patrimônio Líquido – Composição

R\$

Grupo	2º Trim.2019	2º Trim. 2018	AH(%)	AV %
Passivo Circulante	140.116.753.179,54	2.164.438.559,34	6.373,58	2.235,23
Passivo Não Circulante	52.773.353.843,68	49.647.332.924,05	6,30	841,87
Patrimônio Líquido	(186.621.543.469,94)	(46.721.766.953,84)	299,43	(2.977,10)
Total	6.268.563.553,28	5.090.004.529,55	23,15	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Nota 7 - Passivo Circulante

O grupo Passivo Circulante é composto pelos subgrupos Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo, Obrigações Fiscais a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo, que apresentam, no segundo trimestre de 2019, um saldo de 140,116 bilhões.

Na tabela a seguir, é apresentado quadro comparativo entre os 2º trimestres de 2019 e 2018.

Tabela 18 - Passivo Circulante – Composição do INSS

	R\$				
Passivo Circulante	2º Tri de 2019	AV (%)	2º Tri de 2018	AV (%)	AH (%)
Obr. Trab, Prev. e Ass a Pag. Cto. Pzo.	3.109.820.787,71	2,22	1.502.168.548,27	69,40	107,02
Fornecedores e Contas a Pag. Cto. Pzo.	420.988.855,65	0,30	359.300.736,06	16,60	17,17
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.096.753,17	0,00	797.486,13	0,04	37,53
Demais Obrigações a Curto Prazo	136.584.846.783,01	97,48	302.171.788,88	13,96	45.101,06
Total	140.116.753.179,54	100,00	2.164.438.559,34	100,00	6.373,58

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O Subgrupo Obr. Trab. Prev. e Ass. a Pagar Curto Prazo passou a representar apenas 2,22% no valor total do grupo, devido ao incremento acentuado no Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo, porém obteve aumento de 107,02%, em relação ao 2º trimestre de 2018, devido a mudança de rotina de ordem bancária, afetando a conta Pagamentos de Salários, Remunerações e Benefícios, assim como Benefícios Assistenciais a Pagar, conforme demonstrado na Tabela 19.

O Subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo representa os fornecedores nacionais, compreende 0,30% do total do Passivo Circulante, e no segundo trimestre de 2019, apresentou aumento de 17,17%, em comparação ao mesmo período de 2018. Este subgrupo estará detalhado nas tabelas 20 e 21.

O Subgrupo Obrigações Fiscais a Curto Prazo representa 0,0008% do total do Passivo Circulante, tal subgrupo apresentou aumento de 37,53% em relação ao segundo trimestre de



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

2018, devido a apropriações na Gerência Executiva Rio Janeiro Centro, na conta de Taxa pela Prestação de Serviços.

O Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo teve acréscimo de 45.101,06%, devido ao registro de passivo na conta Transferências Financeiras a Comprovar – Termo de Execução Descentralizada (TED), no valor de R\$ 136,191 bilhões destinado a pagamento de LOAS, registrado na Setorial Orçamentária do INSS, representando 97,48% do grupo.

A tabela a seguir representa os valores das contas dos Subgrupos Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, segregados em Indicador de Superávit Financeiro- ISF F (Financeiro) e P (Permanente). As contas de passivos com ISF F (Financeiro) são as despesas empenhadas com passivo anterior e outras empenhadas sem passivo anterior e liquidadas e com ISF P (Permanente) são os reconhecimentos de passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 19 - Obr. Trab. Prev. e Ass. a Pagar Curto Prazo

Conta Contábil	2º Trimestre 2019					2º Trimestre 2018			
	ISF F Saldo Atual	ISF P Saldo Atual	Saldo 2º Trimestre 2019	% AV 2º Trimestre 2019	% AH	ISF F Saldo Anterior	ISF P Anterior	Saldo 2º Trimestre 2018	% AV 2º Trimestre 2018
Salários, Remunerações e Benefícios	729.487.981,80	95.415,30	729.583.397,10	23,46	25.677,76	2.562.402,44	267.879,90	2.830.282,34	0,59
Décimo Terceiro Salário a Pagar	-	19.623.330,07	19.623.330,07	0,63	(95,32)	-	418.937.239,93	418.937.239,93	88,05
Férias a Pagar	-	167.773.575,40	167.773.575,40	5,39	196,40	-	56.603.529,54	56.603.529,54	11,90
Precatórios de Pessoal	-	3.344.520,54	3.344.520,54	0,11	-	-	-	-	-
Benefícios Previdenciários	36.659.794,78	-	36.659.794,78	1,18	117,18	16.879.695,26	-	16.879.695,26	3,55
Benefícios Assistenciais a Pagar	2.152.512.211,99	-	2.152.512.211,99	69,22	113,82	1.006.691.906,63	1.052,31	1.006.692.958,94	211,57
Inss-Contrib s/ Serv de Terc/Contrib Avulsos	2.860,65	-	2.860,65	0,00	(79,25)	13.789,18	-	13.789,18	-
Contribuição a Entidades de Previd.Complementar	236.381,35	-	236.381,35	0,01	-	-	-	-	-
Psss-Contribuição s/ Vencimentos E Vantagens	-	-	-	-	(100,00)	208.615,72	-	208.615,72	0,04
Psss-Contrib.s/Vencimentos e Vantagens -Intra	78.531,70	6.184,13	84.715,83	0,00	3.375,72	2.437,36	-	2.437,36	-
Total	2.918.977.762,27	190.843.025,44	3.109.820.787,71	100,00	107,02	1.026.358.846,59	475.809.701,68	1.502.168.548,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

R\$



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

A tabela 20 refere-se às Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2019, segregados em ISF “F” e “P”. A UG da Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira concentra o maior valor das operações, devido principalmente ao registro dos contratos de prestação de serviços de tecnologia da informação do órgão ser realizado nesta UG.

Tabela 20 - Maiores Unidades Gestoras Contratantes

Unidade Gestora Executora	2º Trimestre 2019					2º Trimestre 2018			
	ISF F	ISF P	Total 2º Trimestre 2019	% AV 2º Trimestre 2019	% AH	ISF F	ISF P	Total 2º Trimestre 2018	% AV 2º Trimestre 2018
Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	50.257.393,76	335.649.320,20	385.906.713,96	97,01	16,05	7.846.772,96	324.675.079,16	332.521.852,12	97,30
Gerência Executiva Rio de Janeiro-Centro	1.421.662,01	2.188.564,76	3.610.226,77	0,91	(6,67)	1.683.144,96	2.185.168,78	3.868.313,74	1,13
Gerência Executiva Rio de Janeiro-Norte	146.195,56	1.925.624,37	2.071.819,93	0,52	1,75	247.669,55	1.788.478,48	2.036.148,03	0,60
Superintendência Regional Sudeste I	1.400.770,27	-	1.400.770,27	0,35	661,83	183.870,26	-	183.870,26	0,05
Gerencia Executiva Duque de Caxias	368.848,53	551.406,39	920.254,92	0,23	126,85	213.808,45	191.864,56	405.673,01	0,12
Gerencia Executiva São Paulo-Centro	844.089,07	-	844.089,07	0,21	(38,43)	133.532,24	1.237.312,47	1.370.844,71	0,40
Superintendência Regional Sudeste II	797.814,68	-	797.814,68	0,20	211,54	256.090,97	-	256.090,97	0,07
Gerencia Executiva São Luís	780.738,94	-	780.738,94	0,20	13.028,99	5.946,68	-	5.946,68	-
Gerencia Executiva Volta Redonda	734.622,78	3.723,62	738.346,40	0,19	30,20	567.100,51	-	567.100,51	0,17
Gerencia Executiva Aracaju	734.988,61	-	734.988,61	0,18	34,64	545.911,93	-	545.911,93	0,16
Total	57.487.124,21	340.318.639,34	397.805.763,55	100,00	16,40	11.683.848,51	330.077.903,45	341.761.751,96	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Em relação aos maiores fornecedores, próxima tabela, a Empresa de Tecnologia da Informação da Previdência-DATAPREV tem a maior representatividade, e apresentou uma evolução de 15,86% de suas operações com o INSS, em comparação ao 2º trimestre de 2018, justificado com aumento do Índice de Superávit Financeiro-ISF “F”, e também com aumento das obrigações que encontram-se com ISF “P”. Em segundo lugar, está a Caixa Econômica Federal-CEF que apresentou uma retração de 0,09% em relação ao mesmo período de 2018.

As principais operações com a DATAPREV se concentram em prestação de serviços estratégicos comuns de soluções de tecnologia da informação, suporte e assistência técnica, quanto a CEF, as operações referem-se à remuneração da prestação de serviços bancários.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Tabela 21 - Os 10 (dez) Maiores Fornecedores do INSS

Fornecedor	2º Trimestre 2019					2º Trimestre 2018				R\$
	ISF F	ISF P	Total 2º Trimestre 2019	% AV Total 2º Trimestre 2019	% AH	ISF F	ISF P	Total 2º Trimestre 2018	% AV Total 2º Trimestre 2018	
Empresa de Tec. e Inf. da Prev. - DATAPREV	42.602.076,57	326.254.529,53	368.856.606,10	96,08	15,86	-	318.374.830,58	318.374.830,58	96,42	
Caixa Econômica Federal	3.540.432,95	-	3.540.432,95	0,92	(0,09)	3.543.612,95	-	3.543.612,95	1,07	
Banco Do Nordeste Do Brasil S.A.	-	2.323.088,57	2.323.088,57	0,61	-	-	2.323.088,57	2.323.088,57	0,70	
Datametrica Contact Center Ltda	1.765.226,85	-	1.765.226,85	0,46	-	1.765.226,85	-	1.765.226,85	0,53	
Banco Do Estado Do Rio Grande Do Sul S.A.	-	1.522.124,11	1.522.124,11	0,40	-	-	1.522.124,11	1.522.124,11	0,46	
Claro S.A.	1.026,11	1.512.092,32	1.513.118,43	0,39	120.576,82	1.048,86	205,00	1.253,86	-	
Tel Centro De Contatos Ltda.	-	1.273.107,06	1.273.107,06	0,33	-	-	-	-	-	
Unibanco-União De Bancos Brasileiros S.A.	-	1.044.336,32	1.044.336,32	0,27	-	-	1.044.336,32	1.044.336,32	0,32	
Fb Brasil Seguranca Eireli	235.216,61	795.378,66	1.030.595,27	0,27	67,80	338.605,17	275.558,30	614.163,47	0,19	
Datametrica Teleatendimento S/A	1.024.164,62	-	1.024.164,62	0,27	-	1.024.164,62	-	1.024.164,62	0,31	
Total	49.168.143,71	334.724.656,57	383.892.800,28	100,00	16,26	6.672.658,45	323.540.142,88	330.212.801,33	100,00	

Fonte: SIAFI 2019, 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Nota 8 - Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante é composto pelos Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo e Demais Obrigações de Longo Prazo. É mensurado ou avaliado com base no valor original.

No 2º Trimestre de 2019, o INSS apresentou um saldo de R\$ 52,773 bilhões de Passivo Não Circulante e na tabela a seguir, é apresentado o comparativo do Passivo Não Circulante entre o 2º Trimestre de 2019 e 2018.

Tabela 22 – Composição do Passivo Não Circulante

R\$

Passivo Não Circulante	2º Trim. 2019	AV(%)	2º Trim. 2018	AV(%)	AH(%)
Empréstimo e Financiamentos a LP	52.772.037.900,51	99,99	49.646.673.049,13	99,99	6,30
Demais Obrigações a Longo Prazo	1.315.943,17	0,00	659.874,92	0,00	99,42
Total	52.773.353.843,68	100,00	49.647.332.924,05	100,00	6,32

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O Saldo Contábil no Grupo Passivo Não Circulante é composto 99,99% pelos Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo que são Contratos de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução, que celebram entre si a União e o INSS, com a interveniência do Banco do Brasil S.A, nos termos do disposto na Medida Provisória nº 1.751-8 de 20/11/1997, Lei nº 9.639 de 25/05/1998 e Medida Provisória 1.868-18 de 27/08/1999, destinado a financiar o déficit financeiro do INSS. O citado subgrupo apresentou variação positiva de 6,30% em relação ao 2º Trimestre de 2018, decorrente do reconhecimento da Atualização Monetária (SELIC) prevista no Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução.

O subgrupo Demais Obrigações a Longo Prazo representa 0,00002% no total do subgrupo e apresentou variação de 99,42% se comparado ao mesmo trimestre de 2018, em decorrência de transferências de Requisição de Pequeno Valor/Precatórios dos Tribunais Federais.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Nota 9 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais do 2º trimestre de 2019 apontou um déficit no resultado patrimonial no montante de R\$ 138,188 bilhões, totalizando uma alta de 7.732,52% em comparação ao mesmo período de 2018.

Tabela 22 - Resultado Patrimonial do Período

R\$				
DVP	2º Trim. 2019	2º Trim. 2018	Diferença	AH(%)
Resultado Patrimonial	(138.188.869.560,03)	(1.764.296.593,83)	(136.424.572.966,20)	7.732,52%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O valor da variação deve-se principalmente ao registro na VPD “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” decorrente de Transferências Financeiras a Comprovar – TED (Termo de Execução Descentralizada), no valor de R\$ 136,199 bilhões destinados a pagamento de LOAS, efetuado pelo Fundo Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania.

Nota 10 - Receita da Folha de Benefícios

A Receita da Folha de Benefícios decorre do processo de reconhecimento do direito do segurado que se finaliza com o pagamento do benefício ao segurado. Os pagamentos são realizados por meio das Instituições Financeiras – IFs contratadas.

Até o exercício financeiro de 2009, o INSS realizava despesa, em torno de R\$ 250 milhões anuais para disponibilizar aos segurados os pagamentos junto às IFs. A partir de janeiro de 2010, o INSS inverteu a ótica e as IFs passaram a remunerar o Órgão por cada benefício pago.

Todo o processo de contratação foi amplamente debatido, por meio de audiências públicas, visando melhoria e garantindo a transparência necessária. Realizou-se então o processo licitatório que culminou com anuência e aprovação do modelo pelo Tribunal de Contas da União – TCU.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

Inicialmente, o contrato contemplou somente as novas concessões, assim as IFs remuneravam o INSS estritamente, no tocante a valores pagos referentes a benefícios de novas concessões, não englobando o estoque de benefícios. Em 2011, novo contrato foi assinado com as IFs, permitindo a cobrança de tarifas também nos pagamentos referentes ao estoque. Desta forma, a receita da folha passou a contemplar 100% da folha de benefícios administrado pelo INSS.

A receita arrecadada é contabilizada, conforme os códigos de cada leilão: 20002 (2º Leilão 016/2014), 20029 (1º Leilão nº 07/2009) e 20042 (Estoque). Seguem os valores da arrecadação do 2º trimestre de 2019:

Tabela 23 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 2º Trimestre 2019

	R\$	
Código de Recolhimento	2º Trimestre de 2019	AV (%)
20029-8 – Receita do 1º Leilão	53.925.619,90	15,58
20042-5 – Receita do Estoque	18.085.771,81	5,02
20002-6 – Receita do 2º Leilão	288.081.304,99	80,00
Total	360.092.696,70	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

A tabela abaixo demonstra a arrecadação referente à receita do leilão, por código de recolhimento, do 1º e do 2º trimestre de 2019.

Tabela 25 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento – 2º Trimestre de 2019 e de 2018

	R\$		
Código	2º Trimestre de 2019	2º Trimestre de 2018	AH(%)
20029-8 - 1º Leilão	53.925.619,90	55.336.818,93	(2,55)
20042-5 - Estoque	18.085.771,81	18.248.904,53	(0,89)
20002-6 - 2º Leilão	288.081.304,99	234.535.252,63	22,83
Total	360.092.696,70	308.120.976,09	16,87%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018

Mesmo com a diminuição na arrecadação dos valores da Receita do Estoque 0,89% e do 1º Leilão 2,55%, houve um aumento considerável no valor arrecadado na Receita do 2º Leilão



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
2º Trimestre de 2019

22,83%, que influenciou positivamente o resultado da arrecadação do segundo trimestre de 2019, acarretando um aumento de 16,87% em relação ao segundo trimestre de 2018.